

Haddad: austeridade vai ser mantida

BRASÍLIA — A política econômica de austeridade não sofrerá maiores alterações, nem haverá mudanças significativas em relação às reformas estruturais — privatização, modernização, abertura da economia e reforma do Estado — conforme garante o ministro do Planejamento. Ele acha possível reduzir um pouco as taxas de juros, que considera inibidoras dos investimentos e da retomada do crescimento da produção através do aproveitamento da capacidade ociosa.

No início do próximo ano, Haddad colocará em prática sua política para compensar os efeitos da recessão, que consiste em estimular projetos que absorvam mão-de-obra, em nível municipal. Para isso, ele manterá contato estreito com os prefeitos eleitos, já no início de sua gestão, e destinará US\$ 60 bilhões de recursos orçamentários para projetos de maior alcance social, principalmente na área de saneamento e habitação popular.

— Estamos tomados pelas preocupações de curto prazo, que são muitas, e esquecemos as políticas de médio prazo. O país não pode ficar estagnado, com problemas sociais se agravando — observa o ministro.